

CRA - CÂMARA DE RECURSOS NATURAIS, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS AMBIENTAIS ( PÔSTER )

NOME: FELIPE CARVALHO SANTANA

TÍTULO: Germinação de sementes de girassol em solo incubado com resíduo de metalurgia

AUTORES: FELIPE CARVALHO SANTANA

ORIENTADOR: VERÍSSIMO GIBRAN MENDES DE SÁ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: resíduo de metalurgia, girassol, sementes

**RESUMO**

Um dos problemas causados pela metalurgia é a grande quantidade de resíduos gerados por esta atividade. Em Minas Gerais, muito se tem feito para se encontrar alternativas de utilização desses resíduos, que são, tradicionalmente, gerados em grande quantidade no estado. O objetivo deste projeto foi avaliar o efeito da utilização de resíduos de metalurgia no cultivo de girassol. Para tanto, foi avaliado o uso de diferentes doses de resíduos de aciaria, 0, 10, 20, 30, 40 e 50% do volume do substrato, misturados com solo retirado da camada de 0-20 cm de profundidade. Foram avaliados a emergência e índice de velocidade de emergência (IVE) de plantas. A adição de até 30% do resíduo de aciaria, gerado nas metalúrgicas, não altera a emergência de plantas (aproximadamente 100%), entretanto, a adição de doses maiores (40-50%), diminuiu a emergência para, aproximadamente, 80%. O IVE apresentou aumento gradual de acordo com a adição de resíduos de aciaria. O controle (0%) apresentou IVE aproximado de 10 dias, o tratamento com 10% e 20% apresentaram IVE aproximado de 11 dias, enquanto que os tratamentos com adição de 30, 40 e 50% de resíduo apresentaram IVE de 12 dias. Concluímos que a utilização do resíduo de aciaria no plantio de girassol nas proporções 10 a 30% é viável por não diminuir a germinação de plantas e aumentar o IVE em somente um dia.